

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XV

NUMERO 605

Estado de S. Paulo

YTU, 15 DE MAIO DE 1891

Republica Brasileira

## ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. & REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESSA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emitidas na secção—Colaboração.

## COLLABORAÇÃO

### O cidadão e a patria

Reflectindo-se o que é o homem, vê-se n'elle não só uma existencia individual que passa á sombra do lar domestico, mas tambem uma existencia publica que tem seu lugar na cidade, no estado da Republica, com direitos, prerogativas, e tambem deveres sociaes; assim faz elle parte não só d'aquelle pequeno mundo que se chama familia, mas de um outro muito mais vasto que se chama patria; então saudamos o não só com os doces nomes de pae, de esposo, de filho, mas tambem como bello titulo de cidadão.

E' porem, verdade que a palavra cidadão, tem sido algumas vezes contaminada por perversas theorias e profanada para fins anarchicos e anti-sociaes; sendo que em occasiões proprias readquire a sua legitima dignidade, aquella mesma dignidade outr'ora reivindicada por São Paulo quando em presença dos magistrados da Judéa, sustentava elle, os seus direitos de cidadão romano.

Que importa a palavra, que importa a expressão? a vida civil e os deveres que esta impõe, constituem um dos primeiros objectos de que deve occupar-se o bom cidadão catholico, especialmente nestes nossos dias; porque é sobre tudo neste tempo que conver-

gem as falsas idéas do nosso seculo.

Não encontrando-se talvez uma cousa sobre a qual se tenha formado uma medonha nuvem mais negra e ameaçadora de erros e prejuizos, de accusações contra os catholicos para ferir-os no seu caracter de cidadãos, prejuizos contra a religião que se procura comprometter como inimiga do progresso e da patria; erros anti-sociaes que tendem a separar a sociedade civil da religiosa, e estabelecer na vida civil uma absoluta independencia da idéa christã e até do mesmo proprio Deus!...

Terão fundamentos estes erros e prejuizos?

Serão justificadas estas accusações?

E' pois, o que cumpre-nos examinar, convencendo-nos que a nossa fé em vez de ser contraria ao amor da patria, é quem mais altamente inspira o patriotismo; e longe de pôr obstaculos aos deveres do cidadão é pelo contrario o seu mais valido apoio, e a mais forte garantia do seu cumprimento.

Porque pois, se mostra hoje por toda parte tanta desconfiança contra o catholicismo? porque motivo esse tanto odio aos catholicos especialmente ao clero que havia sido considerado como estrangeiro e fóra da lei, e a parte superior delles como corpo docente banuiu-se com um muito simples: —*ficam excluidos do paiz*; com quanto muito embora por effeito de renhida discussão decretasse a elegibilidade do clero, mas o radicalismo intransigente, em suas chapas para o congresso do nosso estado, não achou um só sacerdote digno de ter uma cadeira no congresso, e parece que ainda por um chincalhe, a chapa opposicionista em muito bom som declarou que um dos seus candidatos era um ministro *protestante*.

Assim é que aos outros cultos deixam-se tranquilos, ninguem se importa com elles até mesmo o atheismo que tudo ameaça que procura subverter as bases da so-

cidade, pode desenvolver livremente a sua bandeira, sem que ninguem levante um grito de alarma. Só o catholicismo declarou fora da lei; só o catholico é olhado como inimigo e pouco falta para ser banido do seio da nação; ao passo que deixa-se livre ao Judeu ao anhelista e a tantos outros que dão muito que fazer a policia.

Não é este um facto novo, já outr'ora a Roma pagã tinha o mesmo costume com os primeiros christãos, pois que elles não queriam queimar incenso aos deuses do paganismo, e por isso eram olhados e apontados como máos cidadãos apesar de sua fidelidade as leis e sua vida irreprehensivel.

Certamente depois de desenvolver seculos de christianismo deviamos ter direito de creer que as provas dadas pelos christãos fossem sufficientes e incontestaveis; mas o certo é que nos desgraçados dias que vivemos se procura com uma obstinação inaudita levantar de novo a velha poeira dos prejuizos e renovar as antigas hostilidades contra a nossa santa religião a qual sempre affirmou que as maximas do Evangelho são as mais proprias e as mais efficazes para formar os bons cidadãos e a felicidade da patria.

\*\*\*

## NOTICIARIO

### Tenente-Coronel Mendes de Moraes

• No n. 91 d'O Republicano, folha que se publica em Aracajú, capital de estado de Sergipe, encontramos a Mensagem dirigida a Assembléa Constituinte do mesmo estado em 30 de Abril ultimo, pelo seu governador tenente coronel dr. Luiz Meados de Moraes, nosso illustre conterraneo e filho do nosso amigo sr. Frederico de Moraes.

A mensagem que é uma peça magistral foi publicada no *Jornal de Commercio* de lo do corrente e termina com o seguinte topico.

«Ao retirar-me dentro em pouco da vossa nobre terra natal, de que só me acompanharão agradáveis e honrosas reminiscências, posso dizer com a mais perfeita satisfação de consciencia:—si pouco fiz no decurso de minha transitoria administração, se não derfamei benefícios publicos, porque para tanto se negaram as desoladas arcas do thesouro, restame todavia o inestimavel consolo de não ter feito mal ao Estado, nem aos meus concidadãos.»

### Anniversario

No dia 12 do corrente completou mais uma primavera a exma. sra. d. Brasília Pacheco Jordão, filha do respeitavel capitalista sr. Joaquim Elias Pacheco Jordão.

A noite reuniu este em casa de sua residencia diversas familias e amigos, offerecendo-lhes uma animada *soirée*, que prolongouse até as 2 horas da manhã, dançando-se animadamente.

Foi uma festa intima agradabilissima, da qual retiraram-se satisfeitos os convidados, pela gentileza captivante dos donos da casa.

Fazemos votos mais uma vez para que, muitos e muitos annos de vida e todas as felicidades possíveis, acompanhem a exma. sra. d. Brasília Pacheco Jordão.

### Uma séva justa

O *Correio Paulistano*, o decano da imprensa a capital, em um dos seus numeros passados applicou umas boas vergastadas nos cotados... ora calcule o publique de quem?

Da folha que sempre apanha diariamente dos colegas e dos particulares: do *Diario da Manhã*.

O incomparavel humorista o rei da *verec*, que poss e uma pilheria inexgotavel criada á custa do 3o kilos, um collega com quem elle cêa ás vezes no café Montanha—tambem recebeu para o seu tabaco.

Toque *Correio* amigo, nos nossos ossos e que não te doam as mãos pelo que fizeste.

Castigar os que erram, principalmente os fataos, os ignorantes e os vaidosos é obra de misericordia.

A apostar como não receberás apenas os nossos parabens.

Muitos e muitos te applaudirão, embora tivesses, como confessaste, dado num stjo que mandaste que se acciasse e que voltou mais porco ainda.

Pois se ali está o *albarda*, quero dizer o Alberto, como não ser assim?!

O barão de Ramalho tomou posse do cargo de director da Academia.

O dr. José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito da comarca, despachou, na casa de sua residencia, á rua Direita, todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

### Dr. Eusebio Reichert

Chegou a alguns dias a esta cidade, tendo ja tomado posse do cargo de juiz substituto, o estimavel moço dr. Eusebio Reichert, que despachara todos os dias uteis, em a casa da sua residencia, á rua do Direito, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cumprimentamo-lo.

### Professor João Narcizo

Completoou, no dia 8 do corrente, mais um anno de existencia, o estimado professor de musica sr. João Narcizo do Amaral.

A noite offereceu elle a alguns amigos e ás bandas União dos Artistas e Musical Saliense que o foram cumprimentar, uma lanteia, na qual reinou a maior cordialidade, sendo-lhe feitas diversas saudações.

Após a ceia magnificas peças foram executadas pelas corporações musicas, que tanto sabem acatar o merito e as qualidades do seu estimavel professor, a quem nós desejamos muitos e muitos Janeiros prosperos.

### July

O dr. juiz de direito da comarca marcou o dia 9 de mez proximo futuro para ter lugar a 2ª sessão do jury deste anno.

Ha tres processos para serem julgados. Em tempo daremos o respectivo edital.

### Circo Universal

Deve estrear amanhã, nesta cidade, a magnifica companhia equestre dirigida pelo sr. Albano Pereira.

O nosso publico que é tão amante de tal genero de divertimento, certo que encherá todas as noites o circo do largo do Carmo.

Denmais, a companhia do sr. Albano Pereira, tem como seu maior titulo de recommendação, ter trabalhado com ruudozo successo, durante muito tempo, no Polytheama da capital, onde deixou saudosas recordações.

No salão do «Club Recreio Ytuano» e na casa de barbeiro do sr. José Maria, á rua Direita, estão expostos dous quadros com os retratos dos principaes artistas da companhia.

A estrea desta será annunciada opportunamente, por meio de programmas.

### Revolução no Chile

Houve uma tentativa de assassinato contra o presidente da Republica, evadindo-se o criminoso.

—Foram atiradas diversas bombas no palacio da moeda, onde residia Balmaceua, lavrando fogo pavoroso incendio.

O cidadão vice-almirante Wandelkok foi exonerado do cargo de commandante em chefe da esquadra brasileira.

O dr. José Negreiros em brilhante manifesto resignou o cargo de deputado ao congresso deste Estado, para o qual foi eleito a 3o do mez ultimo.

Foram presos em Santos os individuos que fizeram o grande roubo de cincuenta contos em joias, da conhecida casa Farani, do Rio.

Partiu para a Europa o conhecido cidadão coronel Antonio Proost Rodvalho e sua exma. familia.

O general Floriano Peixoto entrou em franca convalescença.

### “Primeiro de Maio”

Recebemos um jornal com o titulo acima consagrado á gloriosa data da emancipação dos trabalhadores. É orgão do Centro do Partido Operario de S. Paulo.

Traz artigos de Francisco Amaro, Arthur Breves, Bonilha Junior, G Pacca e outros e uma linda poesia de René Barreto intitulada—*O partido operario*.

Agradecemos a visita.

### Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes que ainda estão em atrazo com o pagamento desta folha, o obsequio de mandarem saldar o seu debito com a mesma. Os nossos assignantes de fora poderão nos remetter a importancia de suas assignaturas pelo correio, podendo deduzir o porte.

Esperamos que os nossos dignos assignantes mandarão immediatamente satisfazer o seu debito.

### “A Familia”

Recebemos o n. 102 d’*A Familia*, hoje propriedade da Companhia Imprensa Familiar.

O presente numero traz: na sua primeira pagina um bom retrato do pranteado romancista brasileiro José de Alencar; na quinta uma vista da cidade de Bomfim, estado de Goyaz.

Traz uma biographia litteraria de Alencar e poesias de Maria Clara, Presciliana Duarte, Maria Jorandes e Julia Cortnes.

Um numero esplendido.

## Festa do Divino

## PROGRAMMA

No dia 15, distribuição de carne aos pobres, sob a direcção do tenente-coronel José Feliciano Mendes, levando-a em carroça ás proprias casas.

No dia 16, entrada dos carros de lenha com musica, partindo do largo da estação e indo até na da matriz aonde estarão promptos as carroças que tem de distribuir os pães pela cidade, com acompanhamento de musica.

No dia 17, missa cantada, com sermão de illustre padre Miguel Rossi e jantar aos pobres.

A musica da missa será do maestro Elias Lobo, devendo tomar parte na orchestra alem de diversos professores e amadores o insigne e conhecido barytono Victorazzi.

No dia 18, missa cantada e sermão de um illustre pregador e á tarde procissão, sendo os fogos de entrada do distincto pyrotechnico sr. Joaquim Carneta.

O FESTEIRO,  
Francisco A. Lobo Sobrinho.

## SECÇÃO LIVRE

### Eleição em Indaiatuba

Dooube no dia 10 d’este mez, em Indaiatuba, que dois meços se m notabilidade moral e sem res

ponsabilidade perante os homens criteriosos, incluíram meu nome na chapa para deputado com o fim condemnavelmente malevol, de offenderem me. São estes typos muito conhecidos, porquanto, com as mazelas que exornam suas nojentas individualidades, mereceriam o meu desprezo se, com a norma de conducta que sigo, de viver ás claras, não os viesse condemnar.

Trabalhem e esforcem-se para merecer o bom conceito do publico, exercitando direitos e praticando acções nobres, é o que lhes aconselho.

Esforçando-se muito, talvez, algum dia, mereçam as attentões que até agora não conseguiram.

Trabalhando honestamente, talvez, na pratica dos esforços bem dirigidos, deixem de ser prejudiciaes á sociedade em que vivem.

Antonio O. Camargo.

Ytú, 12 de Maio de 1891.

## INTENDENCIA

ACTA DA 2ª SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE ABRIL DE 1891.

• PRESIDENCIA DO DR. FRANCISCO EMYGDIO DA FONSECA PACHECO. Secretario—Francisco M. de Mello.

Ao primeiro dia do mez de Abril de mil oito centos e noventa e um, n'esta cidade de Ytú, na sala da Intendencia Municipal, ás onze horas da manhã, presentes o dr. Fonseca Pacheco, Joaquim de Toledo, Almeida Prado e Josino Carneiro, faltando sem participação os intendentes Luiz Gabriel de Souza Freitas, Francisco de Paula Leite de Barros e dr. José de Paula Leite, havendo numero legal foi aberta a sessão, lida e approvada a acta antecedente foi assignada. Foram lidos os requerimentos de Francisco Antonio do Prado, Francisco das Chagas Leme, Jacintho Antonio de Almeida, Antonio Leite de Moura, Gertrudes Vaz de Lima, Jacintho Valente Barbas, João Baptista de Mesquita, pedindo datas. A' commissão de obras publicas.

A commissão especial para dar parecer sobre os alinhamentos apresentou o seguinte parecer: A commissão abaixo assignada, encarregada de examinar as datas concedidas no Campo da Forca, depois de detidos os exames é de parecer que esta intendencia nomeie um profissional para este dar novo alinhamento áquellas datas, porquanto o alinhamento ali existente é inteiramente imperfeito e mesmo defeituoso.—Ytú, 30 de Março de 1891.—Joaquim Victorino de Toledo, Josino Carneiro.—Os dois membros do parecer procedão com o armador e mais

pessoas de sua confiança aos alinhamentos indicados.

Foi lido um requerimento de Francisco Pereira Mendes Netto, pedindo o pagamento da quantia de cento e vinte e cinco mil reis do trimestre de 1º de Janeiro a 31 de Março das publicações feitas no jornal «Imprensa Ituana» conforme o contracto feito para esse fim. A' commissão de contas.

Foi pelo intendente Joaquim de Toledo feita a seguinte proposta: Proponho que seja demittido o armador Felix do Amaral Duarte e nomeado para o substituir Joaquim Antonio de Almeida —Itú, 1º de Abril de 1891.—Joaquim de Toledo. Posta em discussão foi unanimemente approvada.

Foi pelo intendente Josino Carneiro indicado que se lance na acta um voto de pezar pela demissão acintosa por parte do governo geral, ao governador do estado de S. Paulo dr. Jorge Tibiriçá, que estava cumprindo fielmente seus deveres. Posta em discussão foi unanimemente approvada.

Foi pelo procurador apresentado os balancetes de receita e despesas concernentes aos mezes de Janeiro e Fevereiro.—A' commissão de contas.

Nada mais havendo a tratar o presidente levantou a sessão e mandou lavrar esta acta que vai ser assignada. Eu Francisco Martins de Mello, secretario o escrevi.—Fonseca Pacheco, Joaquim de Toledo, João de Almeida Prado, Josino Carneiro.

## EDITAES

### Relação dos capitalistas e lavradores, exercicio de 1891

Frederico José de Moraes, procurador da intendencia municipal d'esta cidade de Itú, faz saber á todos que o presente edital virem, que tendo a mesma intendencia organizado a relação definitiva dos capitalistas e lavradores, que tem de concorrer com os respectivos impostos no corrente exercicio, ordenou que fizesse publico pela maneira seguinte:

#### CAPITALISTAS

	Excedente	
Barão do Itatym	200:000\$000	50,000
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	"	50,000
Dr. José de Paula Leite de Barros	"	50,000
Francisco de Assis Pacheco	"	50,000
João Baptista Pacheco Jordão	"	50,000
D. Anna Brandina de Almeida Prado	"	50,000
Joaquim Elias Pacheco Jordão	100 e 200	50,000
Josué de Almeida Prado	" " "	30,000
D. Thereza de Almeida Taques	50 e 100	20,000
D. Brazilia de Camargo Fonseca	" " "	20,000
Francisco de Paula Leite de Barros	" " "	20,000
José Feliciano Mendes	" " "	20,000
José Elias de Assis Pacheco	" " "	20,000
José de Almeida Prado	" " "	20,000
Antonio Carlos Xavier	20 e 50	10,000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	" " "	10,000
D. Anna Gabriela Pereira Mendes	" " "	10,000
D. Maria Barbara de Vasconcellos	" " "	10,000
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	" " "	10,000
Francisco de Paula Leite Camargo	" " "	10,000
João Henrique da Silva Castro	" " "	10,000
Manoel Joaquim da Silva	10 e 20	5,000
José Luiz de Souza	" " "	5,000
Salvador Felisola	" " "	5,000
Manoel Constantino da Silva Novaes	" " "	5,000
D. Maria Umbelina Kiehl	" " "	5,000
D. Maria d'Assumpção Fonseca Guimarães	" " "	5,000
D. Maria Hyppolita Pereira Mendes	" " "	5,000
D. Thereza de Almeida Fonseca	" " "	5,000

590\$000

#### LAVRADORES DE ASSUCAR

	Kilos	
Felippe Corrêa Leite	45,000	120,000
João Rodrigues de Camargo	45,000	120,000
D. Maria Isabel de Campos	30,000	80,000
Joaquim Manoel & Filho	15,000	40,000
Manoel de Barros Castanho	3,500	12,000
José de Arfula Botelho	1,000	4,000

477\$000

LAVRADORES DE CAFE'

	Kilos	
Dr. Fonseca & Filhos	105,000	280,000
Francisco de Paula Leite de Barros	60,000	160,000
Mattos & Galvão	60,000	160,000
Francisco de Paula Leite Camargo	45,000	120,000
Dr. Cesario Gabriel de Freitas	45,000	120,000
José Galvão de Almeida	45,000	120,000
D. Maria Isabel de Campos	37,500	100,000
Antonio Leite de Sampaio	33,000	88,000
Joaquim Rodrigues de Barros	30,000	80,000
Dr. Virgilio Augusto de Araujo	30,000	80,000
Felippe Corrêa Leite	30,000	80,000
João Baptista Pacheco Jordão	18,000	48,000
Joaquim Xavier da Silveira	18,000	48,000
Elias Antonio Pereira Mendes	15,000	40,000
Mauricio Pabet	15,000	40,000
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho	10,500	28,000
José Ferraz de Sampaio	10,500	28,000
Joaquim Augusto de Souza Barreto	10,500	28,000
Francisco Pedro da Silveira	9,000	24,000
Joaquim Manoel & Filho	9,000	24,000
Francisco de Arruda Moraes	6,750	18,000
José Rodrigues da Silveira Moraes	7,500	20,000
Elias Leopoldino de Almeida Prado	4,500	12,000
Bernardino José Leite	4,500	12,000
José Galvão Paes de Barros	4,500	12,000
João Henrique de Castro	4,500	12,000
José de Padua	3,000	8,000
Joaquim Pedro de Souza da Silveira	3,000	8,000
Flaquer & Rodrigues	3,000	8,000
Pedro Rodrigues	3,000	8,000
Roberto & Silva	3,000	8,000
Abraão Lincoln	4,500	4,000
Honorato Rodrigues de Arruda	4,500	4,000
Manoel Rodrigues da Silveira	4,500	4,000
José Rodrigues da Silveira	4,500	4,000
José Corrêa Leite	2,250	6,000

1:844\$000

LAVRADORES DE ALGODÃO

Espiridião Nobre da Cruz	48,000	24,000
Joaquim Barbosa de Souza	12,000	16,000
Quirino Nobre de Souza	3,000	4,000
David Vieira da Silva	4,500	2,000
Fermino Dias Vieira	4,500	2,000
Joaquim Barbosa da Silva	3,000	4,000

52\$000

para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faço o presente que será publicado pela imprensa.

Outro sim, previne se que o tempo do pagamento d'estes impostos é no proximo mez de Junho, e os que se recusarem ao pagamento do imposto, ficarão sujeitos a multa de 30%000, alem da obrigação de pagar a importancia do mesmo imposto, conforme dispõe o art. 202 e 2 unico do codigo das posturas municipaes. Itú, 6 de Maio de 1891.

Frederico José de Moya

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

Pereira Mendes & C.

SALTO DUTRA

Vendas por atacado de fazendas brancas,

COMPANHIA YTUANA

LINHA FLUVIAL

A partir de 1. de Abril proximo futuo par  
tirão do porto João Alfredo os vapores:  
BRUN, no dias 4, 12, 20 e 28;  
SOUZA QUEIROZ, nos dias 8, 16, 24 e 30  
DE CADA MEZ

Itú, 10 de Marco de 1891.

José Pereira Rebouças  
Inspeotr Geral

AVISO

O abaixo assignado tendo despachado hoje o seu antigo empregado Evario Rossi, o qual effectou muitas vezes compras com e sem dinheiro em nome do mesmo abaixo, declara que desta data em diante não se responsabilizará por qualquer negocio feito por elle.

Itú, 6 de Maio de 1891.

Augusto Treichel.

Brevemente

chegará

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).